

REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 14

DESCOBRIMENTOS, EXPANSÃO E IDENTIDADE NACIONAL



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1992

deste vol. II, que assim constitui uma valorização notável da obra do grande investigador e erudito Marcel Bataillon, a quem a cultura portuguesa tanto ficou a dever.

O vol. III contém um conjunto notável de estudos diversos de Bataillon sobre Erasmo e o Erasmismo, que foi elaborado por Daniel Devoto. Os assuntos foram divididos em cinco grupos: A Espanha, Erasmo, Os livros, Homens e Obras, Erasmo e o Novo Mundo. Segue-se um epílogo sobre Erasmo, ontem e hoje com Cartas de Américo Castro e de Bataillon e a bibliografia de Marcel Bataillon elaborada por Charles Amiel, a qual inclui 594 títulos, entre 1917 e 1991.

Manuel Augusto Rodrigues

Cobban, Alan B., *The Medieval English Universities: Oxford and Cambridge to c. 1500*. Cambridge, Scolar Press, 1988, XVII + 465 p.

Alan Cobban, que desde há muito tempo se tem dedicado à temática da Universidade medieval, (recorde-se tão só a sua obra *The Medieval Universities. Their development and organization*, Londres, 1975) apresenta neste livro, dedicado à memória do Prof. Walter Ullmann, uma visão extremamente importante sobre as duas Universidades inglesas de Oxford e Cambridge até cerca do ano 1500, não deixando contudo de as situar no contexto europeu em que nasceram e se desenvolveram.

No prefácio tece algumas considerações muito oportunas sobre a história das Universidades, começando por falar da monumental obra de Rashdall, *The Universities of Europe in the Middle Ages*, aparecida em 1895. A partir de então, assistiu-se à publicação de uma série de notáveis livros sobre o assunto. Revestiu-se de particular interesse o conjunto de publicações da Oxford Historical Society e da Cambridge Antiquarian Society. O vol. III da *Victoria History of the County of Oxford* (1954) e o *Victoria History of the County and the Isle of Ely* (1959) inserem-se neste contexto. Mas, como escreve Cobban, "they are more in the nature of quarries for factoral reference than interpretative contributions to university history". De especial interesse se revestiu a edição da obra de A.B. Emden, *Bibliographical Register*, como diz Cobban.

No que toca à Universidade de Cambridge, surgiram desde os anos 50 notáveis estudos de Ullmann sobre o Chanceler e o Grande Cisma, saídos a lume, respectivamente, em *Historical Journal* e *Journal*

of *Theological Studies*; e do próprio Cobban sobre o estatuto legal de Cambridge, publicado no *Bulletin of the John Rylands Library* de 1964; e no seu livro *The King's Hall within the University of Cambridge and in Later Middle Ages* (1969); e no seu *Original Statutes of Cambridge University: the Text and its History* (1970). Em 1962 saiu a obra *The Archives of the University of Cambridge*, precedido de uma valiosa introdução de Miss Heather Peek, com a colaboração de Mrs. Catherine Halt. Nos anos 70 o interesse aumentou mas não atingiu a importância da *The History of the University of Oxford*, que está em curso. O Projecto de Oxford, que abrangerá oito volumes, segue a ordem cronológica e substituirá a *History of the University of Oxford* (1924-27) da autoria de Sir Charles Mallet. Não falta a referência a outras obras sobre o tema das Universidades inglesas, como a de J.B. Mullinger, *University of Cambridge (1873-1911)*, em três volumes, cujo valor é medíocre.

A divisão do livro é a seguinte: o primeiro capítulo aborda o tema da Universidade medieval no contexto europeu, seguindo-se outros sobre as origens e a evolução das Universidades inglesas, governo e organização, colégios residenciais, ensino nas Universidades e colegiadas, concentrações académicas, relações das actividades municipais e eclesiásticas, a comunidade académica e a vida estudantil e social. Em cada capítulo trata o Autor de forma muito precisa os diversos assuntos, possibilitando assim um conhecimento completo dos aspectos abordados. A obra é enriquecida com uma série de gravuras, bibliografia apropriada e um índice analítico.

Manuel Augusto Rodrigues